



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Medidas de apoio à saúde psicológica e mental em Macau

Segundo os dados disponibilizados pelas autoridades, no ano passado, suicidaram-se em Macau 88 pessoas, das quais mais de 80% eram residentes de Macau, e a vítima mais jovem tinha 14 anos. Este número apresentou um aumento de 10% em relação aos 80 casos de suicídio de 2022. De acordo com a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), considera-se que a prevalência de suicídios é elevada quando se registam mais de 13 suicídios por cada 100 mil habitantes, ora, no ano passado, Macau contava com um total de 683 700 habitantes de Macau, e como se registaram 12,87 suicídios por cada 100 mil pessoas, Macau está a aproximar-se da prevalência elevada de suicídios, uma situação que merece a atenção da sociedade.

Para concretizar o mecanismo conjunto proposto pela OMS, assinalado pela “prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos”, o Governo, através de um mecanismo de colaboração interserviços que inclui os Serviços de Saúde, o Instituto de Acção Social, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e as instituições de serviço social, continua a alargar a rede de apoio social, a par de disponibilizar consultas externas para manutenção da saúde psicológica em oitos centros de saúde dos Serviços de Saúde e de prestar apoio financeiro às duas instituições sem fins lucrativos para a prestação de serviços de aconselhamento psicológico. A especialidade de psiquiatria do Centro



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Hospitalar Conde de São Januário estabeleceu um mecanismo de ligação emergente com os centros de saúde e as instituições de serviço social, para dar seguimento aos casos encaminhados, e os psiquiatras prestam serviço 24 horas por dia nas urgências, para assegurar respostas em caso de emergência.

Para fazer face ao aumento dos serviços nas consultas externas de psiquiatria nos hospitais locais, do número de utentes e do número de pessoas que procuraram ajuda para fazer face a tentativas de suicídio, as autoridades afirmaram que iam reforçar quer a colaboração entre os hospitais e os centros de saúde, quer a formação dos profissionais de saúde para lidarem com as pessoas com problemas mentais de menor gravidade. Espero que as autoridades estudem e avaliem com rigor quais são as necessidades quanto ao número de profissionais de saúde mental em Macau, e que fixem um número que garanta recursos humanos suficientes para dar resposta aos trabalhos de prevenção e tratamento multifacetados e de vários níveis, reforçando a prestação de serviços de aconselhamento psicológico, avaliando atempadamente a eficácia do trabalho de apoio à saúde comunitária, e estudando a revisão do Decreto-Lei 31/99/M (Regime da saúde mental) à luz da complexidade e diversidade das doenças mentais, de modo a reforçar o apoio à prevenção e tratamento das diferentes doenças psicológicas e mentais.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. No que se refere ao reforço do apoio à saúde comunitária, as autoridades afirmaram que os Serviços de Saúde tinham reforçado quer a colaboração entre os hospitais e os centros de saúde quer a formação dos profissionais de saúde para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

lidarem com as pessoas com problemas de saúde mental de menor gravidade, para as pessoas conseguirem resolver os seus problemas de saúde mental numa fase precoce. As autoridades vão avaliar, exaustivamente, o rácio de distribuição dos profissionais de saúde mental e psicológica em Macau? Como é que vão fazê-lo? Vão também fixar o número de profissionais de saúde a formar, para a prevenção eficaz do suicídio?

2. Para além da disponibilização de consultas externas em hospitais e centros de saúde, para manutenção da saúde mental e psicológica, as autoridades também prestam apoio financeiro a duas instituições sem fins lucrativos, para a prestação de serviços de aconselhamento psicológico. Qual é a eficácia desses serviços de aconselhamento psicológico? Tendo em conta o aumento da taxa de suicídios em Macau, as autoridades vão afectar mais recursos e colaborar com mais instituições sem fins lucrativos para a prestação de serviços de apoio psicológico aos residentes nos diversos bairros comunitários de Macau?

3. Já foram adoptadas, nos termos do Decreto-Lei 31/99/M (Regime da saúde mental), várias medidas em prol da integração social, desenvolvimento e tratamento das pessoas com perturbações mentais, porém, as disposições do referido decreto-lei estão mais centradas nas pessoas com perturbações mentais e no seu internamento compulsivo. Face ao número crescente de doentes que sofrem de vários tipos de doenças mentais e psicológicas, como depressão e ansiedade, as autoridades devem considerar avaliar a alteração dos diplomas legais em causa, em prol da prestação de apoio preventivo e terapêutico às diferentes doenças mentais e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

psicológicas, com vista a estabelecer um sistema abrangente de serviços de saúde nestas vertentes. Já o fizeram?

10 de Maio de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon